

1455

Projetos aprovados

547M€

Custo total elegível

347M€

Fundo aprovado

312M€

Fundo pago

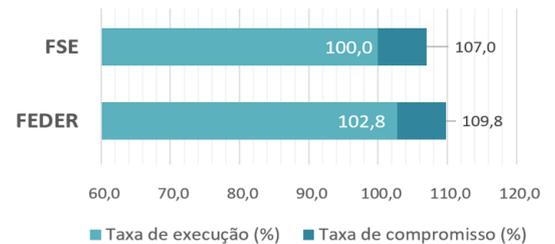
109%

Taxa de compromisso

102%

Taxa de execução
(dados provisórios)

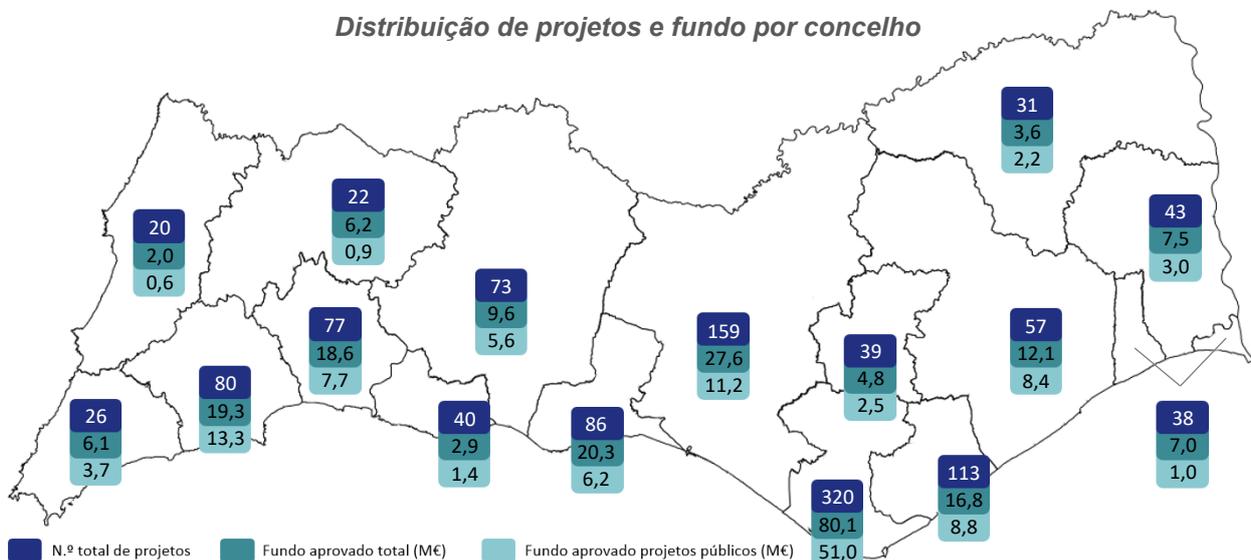
O PO Algarve totaliza 1455 projetos aprovados, com um investimento elegível de 547 milhões de euros (M€), a que correspondeu um financiamento comunitário de 347M€ e uma execução de 505M€. A taxa de execução superou os 102% e os pagamentos efetuados ascendem a 312M€, estimando-se que sejam efetuados, ainda, pagamentos aos beneficiários na ordem dos 6,5M€ (dados provisórios).



Destaca-se o Eixo 2 com 490 projetos aprovados, 283M€ de custo total e 72M€ de fundo. Da execução dos Sistemas de Incentivos (SI), realce para a tipologia SI Qualificação e Internacionalização de PME com 368 projetos aprovados e 13,2M€ de fundo. Por concelho, o peso de Faro é justificado por sediar os organismos da administração pública. Globalmente os municípios representam 233 projetos e totalizando 78M€ de fundo aprovado.



Distribuição de projetos e fundo por concelho



Nos instrumentos territoriais evidenciam-se o PADRE com uma taxa de execução de 141,6%, bem como o PAMUS que apresenta uma taxa de execução de 96,1% e os PARU com uma taxa de execução de 91,2%.



[Consulte a lista de Operações Aprovadas](#)

[Consulte a lista de Avisos Abertos](#)

EIXO 2 – Internacionalização, competitividade empresarial e empreendedorismo qualificado

PI 3.2 – Desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais

Projeto: ALG-02-0752-FEDER-034937

Beneficiário: SOCIEDADE TURÍSTICA VASCO DA GAMA, S.A.

Fundo aprovado (FEDER): 46.023,75 €

Descrição: O projeto teve como objetivo principal fomentar a competitividade do Hotel Vasco da Gama, localizado em Monte Gordo no concelho de Vila Real de Santo António através do aumento da sua taxa média de ocupação e do volume de negócios internacional. Para cumprir esse objetivo a empresa identificou quatro mercados estratégicos para iniciar ou reforçar a sua presença, designadamente, França, Suíça, Brasil e Dubai, tendo sido realizadas visitas a feiras, bem como viagens de prospeção.

Foi também reforçada a presença na web, através da criação de um novo website apelativo e interativo, bem como a promoção da identidade da marca Sociedade Turística Vasco da Gama através de um conjunto alargado de material promocional e informativo e ainda o desenvolvimento de vídeos promocionais.



EIXO 3 – Promover a sustentabilidade e eficiência dos recursos

PI 4.5 – Mobilidade urbana

Projeto: ALG-03-1406-FEDER-000004

Beneficiário: MUNICÍPIO DE SILVES

Fundo aprovado (FEDER): 1.165.826,69 €

Descrição: O projeto visou a construção do troço da "Ciclovía / Ecovia do Litoral Sul" no concelho de Silves, nomeadamente com uma extensão de dois quilómetros de vias dedicadas à mobilidade suave. Este projeto englobou as empreitadas relativas ao Passadiço a nascente de Armação de Pera até aos Salgados e da Ponte pedonal e ciclável sobre a Ribeira de Alcantarilha, bem como as despesas relativas à elaboração do projeto de execução da Ponte e a respetiva peritagem técnica.

Integrada no Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS), esta operação contribuiu para a redução de emissões de CO² em zonas urbanas através da promoção da utilização de modos de transporte suaves nas deslocações diárias interurbanas, em segurança e conforto, contribuindo ainda para alterar os hábitos sociais, reduzir o ruído, e melhorar a qualidade do ambiente urbano e da saúde da população.

EIXO 6 – Afirmar a coesão social e territorial

PI 9.6 – Desenvolvimento Local de Base Comunitária

Projeto: ALG-06-4740-FSE-000125

Beneficiário: CUMEADAS - ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS FLORESTAIS DAS CUMEADAS DO BAIXO GUADIANA

Fundo aprovado (FSE): 127.716,42 €

Descrição: O projeto integrado na medida +CO3SO Emprego - Empreendedorismo Social permitiu aumentar a equipa, através da integração de três jovens, com o objetivo de apoiar a população na área agro-florestal, nomeadamente na execução de trabalhos essenciais para a preservação das suas produções, apoiando na execução de pequenos trabalhos quer nas suas hortas, quer na proteção dos fogos rurais de carácter obrigatório.

O emprego criado permitiu que esses jovens se fixassem no interior gerando assim uma dinâmica social importante, garantindo não só o crescimento pessoal e individual dos mesmos, mas também o crescimento da própria entidade, permitindo continuar a apoiar as populações mais carenciadas (na sua maioria idosa) do território de Alcoutim.

